

MUNICÍPIO DE TOLEDO ESTADO DO PARANÁ CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA - Nº 03/2023

Às oito horas e quarenta e cinco minutos do dia doze de setembro de dois mil e vinte três, terca-feira, em Reunião Ordinária com sessão plenária realizada na sala de reunião da Sede Administrativa da Cozinha Social, conforme Edital de Convocação nº04/2023, estiveram presentes o Conselheiro Presidente Carlinhos Luiz Fornari, a Conselheira Vice-Presidente Denise Gomes Hoffmann, os Conselheiros Titulares Karine Zachow, Marcia Franciel Spies, Mirian Beatriz Schneider, Liane Pietrobelli, Bruna Fernanda Dal Puppo e Leci Denice Brinker Siqueira. Presentes também os Suplentes no Exercício da Titularidade: Villian Veiss e Luiz Carlos Bazei. Esteve também presente o suplente Valdir Antonio Galante. Falta justificada do Conselheiro Titular Jairo Marcos Zschomark. Falta dos Conselheiros titulares sem justificativa e sem suplência Liliane Borges dos Reis Paludo, Leodacir Francisco Zuffo, Elaine Saldanha Brum, Jacson Augusto Cavaleri, Tatiani Pauli, Tainá Gabriela da Silva e Paula Carolina Ceroni. Iniciando a reunião, o Presidente Carlinhos desejou as boas-vindas a todos os conselheiros e, dando continuidade à reunião, colocou a pauta em discussão, a saber: a) Verificação da presença e da existência de quórum para instalação do Plenário; b) Leitura da ordem do dia; c) Leitura e aprovação da ata da reunião plenária anterior; d) Apresentação de relatórios semestrais; e) Compartilhamento das experiências da VI Conferência Regional de SAN; f) Atualização do plano Municipal; g) Informes gerais; Tendo verificado o quórum e sido informada a ordem do dia, a ata da reunião Extraordinária Nº 03/2023 foi lida pela secretária e aprovada por unanimidade. No item d) houve a apresentação dos relatórios referentes às atividades de Segurança Alimentar e Nutricional desenvolvidas no primeiro semestre de 2023 da Secretaria do Agronegócio, de Inovação, Turismo e Desenvolvimento Econômico. Neste momento, a conselheira Bruna Dal Puppo informou que estão sendo desenvolvidos cursos de aperfeiçoamento para agricultores, contudo, há baixa adesão. De acordo com questionamentos informou, ainda, que houve a programação para que os encontros fossem mais acessíveis aos produtores e que a divulgação ocorreu por convites realizados pessoalmente e por meios de comunicação como jornais e rádio. No momento, o presidente Carlinhos informou que no dia 18/09/23 haverá um novo curso destinado ao público rural que será realizado pela parceria CAPA/PROORTO. A conselheira Liane Pietrobelli relatou que o Serviço de Inspeção também sofre com baixa adesão de produtores. Na sequência foi apresentado o relatório da assistência social. No momento a conselheira Liane expôs que alguns programas poderiam ser atrelados ao jovem aprendiz, que conta com vagas não preenchidas. O conselheiro Vilian Veiss explicou que as famílias cadastradas nos programas são incentivadas a também acessarem ao jovem aprendiz e que, inclusive, há divulgação de vagas nos murais do CRAS. A conselheira Bruna afirmou que o sindicato conta com parceria com o colégio agrícola, mas que sente que há cada vez mais desinteresse pela continuidade do trabalho no campo. A conselheira Leci Denice Brinker Siqueira opinou que é preciso pensar no que o agricultor passa e que para conseguir melhorias como, por exemplo, em estradas, há muita burocracia e que isso dificulta sua permanência. A conselheira Mirian Beatriz Schneider comentou que é necessário que o produtor se sinta integrado e que haja facilitação para que ele acesse esses serviços. No momento, os conselheiros debateram formas de facilitação trazendo à pauta desde legislações que se adequem às necessidades do pequeno produtor até melhorias em estradas, na saúde, na educação e na infraestrutura de comunicação, como acesso à internet para o meio rural. Por outro lado, também se discutiu que existem situações em que não há como reduzir as exigências, este é o caso das normativas de inspeções sanitárias, e que cabe ao produtor



MUNICÍPIO DE TOLEDO ESTADO DO PARANÁ CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

compreender e ter iniciativa e autonomia para se adequar. A conselheira Mirian relatou que seria importante uma secretaria capaz de unificar as necessidades do produtor e que poderia, então, pensar melhores maneiras de atendê-lo. Na sequência a Secretaria da Educação e a Secretaria de Administração tiveram seus relatórios apresentados. Ficaram para serem apresentados na próxima reunião o relatório da Secretaria do Esporte e Lazer, alguns trabalhos da Administração e a Secretaria da Saúde. No item "e" o presidente Carlinhos fez o relato sobre a conferência regional, citando que não houve o comparecimento de todos os delegados designados pela conferência municipal. Continuou relatando que a CORESAN terá como representante ele mesmo, Carlinhos Luiz Fornari, pela PROORTO, e a conselheira professora Mirian pela Associação dos Professores da Unioeste. Foi também informado que a conferência estadual será em Foz do Iguaçu em novembro e que teremos dois delegados representantes, a saber: Carlinhos Luiz Fornari e Mirian Beatriz Schneider. Ainda sobre a Conferência Regional, foram resumidas as propostas de cada eixo e, quanto a proposta de desburocratização da comercialização de produtos da agricultura familiar para venda entre municípios, a conselheira Liane comentou que já há a facilidade através dos serviços SIM/SUSAF e que seria preciso especificar melhor qual seria esta demanda. Contudo, não cabendo mais alterações, a sugestão é a de que na conferência estadual haja o esclarecimento. O presidente Carlinhos relatou, ainda, que houve discussões sobre a criação de um ministério e, nesse momento, o conselheiro Luiz Carlos Bazei comentou que sente falta de uma melhor estruturação governamental da Política de Segurança Alimentar e Nutricional. No item "f", sobre a atualização do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, a secretária Vanesa expôs que esteve atualizando alguns capítulos, mas que não dispõe do tempo necessário para dar continuidade. Quanto a isso, a conselheira Mirian se disponibilizou a auxiliar e sugeriu a ajuda de um aluno bolsista da Unioeste. Ficou, então, estabelecido a parceria entre o Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional, o COMSEA e a Unioeste nesse desenvolvimento. Nos informes gerais, o conselheiro Luiz Carlos Bazei distribuiu um informe sobre um encontro do programa "Paraná Mais Orgânico", que objetiva orientar agricultores familiares interessados em produzir alimentos de maneira orgânica, bem como, auxiliar na certificação. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Reunião Ordinária. Esta Ata foi lavrada por mim, Vanesa Gesser Correa, Secretária Executiva do COMSEA. Nos termos do regimento, a Ata será enviada preliminarmente para conhecimento e análise individual dos/as Conselheiros/as e lida e aprovada na próxima reunião pelos presentes.